

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Incidência De Infecção Pelos Vírus Sincicial Respitório (Vsr) Em Lactentes Com Infecção Das

Vias Aéreas Respiratórias Inferiores (Ivai)

Autores: MARAISA CENTEVILLE (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); CHRISTIANE AMBRÓSIO DO NASCIMENTO (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); NEIDE APARECIDA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); SILVANA LIMA RIBEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); INÊS HELENA DE BARROS LEAL SARAIVA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); RITA DE CASSIA SETTI FERRREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); MARIA ANGÉLICA CHIARINELLI NUCCI FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); MARIANA SIMÕES FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); MARIA FERNANDA DE SOUZA MARTINS (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); RAQUEL DE SOUZA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); ROBERTA FERREIRA BARROS DOS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); ROBERTA FERREIRA BARROS DOS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); CAROLINA DE MENDONÇA CARVALHO (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); NARJARA OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI); CARLA

MIRANDA (HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI)

Resumo: Introdução: O Vírus Sincial Respiratório (VSR) é causa frequente de Infecção das Vias Aéreas Respiratórias Inferiores (IVAI) em crianças menores de dois anos, tem recorrência sazonal bem documentada, e o conhecimento de sua real incidência ajuda no planejamento de medidas preventivas. Objetivo: Verificar a incidência de infecções por VSR em crianças com IVAI atendidas no Pronto Socorro Infantil (PSI) de hospital público secundário e a ocorrência de internações hospitalares decorrentes da doença. Métodos: Todas as crianças menores de 2 anos atendidas com IVAI no PSI entre janeiro e julho de 2017 e que necessitaram permanecer em observação foram testadas para VSR (Kit Binax Now RSV Card, método imunocromatográfico) como rotina de vigilância epidemiológica. Foram anotados dados de idade, resultado do teste, desfecho (alta ou internação). Resultados: 418 crianças foram avaliadas, sendo 154 (36,84%) positivas para VSR e 264 (63,16%) negativas. Destas, 324 (77,51%) crianças permaneceram internadas por no mínimo 24 horas, sendo 125 (81,16%) positivos para VSR e 199 (75,37%) negativos, evidenciando maior necessidade de internação entre os positivos para VSR. Sessenta crianças foram internadas em UTIP. Não ocorreram óbitos diretamente relacionados à infecção. Os primeiros casos ocorreram em março, sendo maio o mês com o maior número de casos. Conclusão: a infecção pelo VSR é importante causa de morbidade em nossa população, sendo necessário intensificar as medidas educativas preventivas, bem como disponibilizar a imunização passiva para as populações de risco.